



B0157

QUANTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO SINAL T2 OBTIDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA MESIAL TEMPORAL FAMILIAR

Luciana Akemi Yasuda Suemitsu (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epilepsia de lobo temporal mesial (ELTM) é frequentemente refratária ao tratamento com drogas antiepilépticas e sua causa mais comum é a esclerose hipocampal (EH) que é diagnosticada pela ressonância magnética (RM) como atrofia hipocampal e aumento do sinal T2, que piora ao longo do tempo nos pacientes com crises refratárias. Um subtipo de ELTM é a ELTM familiar (ELTMF) que também apresenta sinais de EH na RM. **Objetivos:** Quantificar o sinal T2 (relaxometria) hipocampal em pacientes com ELTMF. **Métodos:** Avaliamos um grupo de 27 pacientes com ELTMF, 9 parentes assintomáticos e 40 controles normais com relaxometria hipocampal utilizando imagens coronais FSE-duplo-eco. A relaxometria foi determinada pelo programa *Aftervoxel*. **Resultados:** encontramos diferença significativa (Teste t, e Anova) entre os valores de relaxometria nos pacientes com ELTMF ou parentes comparados com controles. Houve diferença entre a relaxometria hipocampal nos 30 pacientes ou familiares que repetiram a RM com intervalo de um ano ou mais. **Conclusão:** é possível detectar elevações de sinal T2 de hipocampus de pacientes com ELTMF e parentes assintomáticos através de relaxometria. Também foi detectada elevação progressiva do sinal T2. As alterações se localizaram preferencialmente na cabeça e corpo dos hipocampus.

Epilepsia - Relaxometria - Familiar